

OBSERVAÇÃO TEMPORAL DOS ÓBITOS DECORRENTES DE QUEDAS EM IDOSOS NO ESTADO DE PERNAMBUCO DE 2016 A 2020

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes

Maria Júlia Souza Marques

Aldair De Lima Silva

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/72

RESUMO

Introdução: No Brasil são considerados idosos aqueles que apresentam idade igual ou maior a 60 anos. As quedas na população idosa são consideradas um grave problema de saúde pública devido à frequência que ocorre, as altas taxas de morbimortalidade e aos altos custos econômicos e sociais para os idosos, familiares e públicos com internamento e tratamento. O envelhecimento é causador de vários déficits cognitivos, sensoriais e osteomioarticulares, proporcionando uma maior predisposição de quedas nessa população. Apenas em 2020, no Brasil, ocorreu em média 11.829 óbitos por quedas em indivíduos com mais de 60 anos. **Objetivo:** Identificar qual cidade do estado de Pernambuco ocorre a maioria dos óbitos por consequências das quedas em idosos dos anos de 2016 a 2020 e o perfil epidemiológico das vítimas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa observacional e descritiva, baseada em dados secundários sobre os óbitos em idosos disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade de 2016 a 2020 localizados no Grupo CID-10. As variáveis observadas foram: sexo, idade, estado civil, cor/raça. Para tabulação dos dados e realização dos cálculos foi utilizado o software excel® 2010 para se alcançar mais precisão dos resultados. **Resultados:** No período estudado ocorreram 2.742 mortes por quedas em idosos, o ano de 2020 registrou os maiores números 606 (22%), Recife se destacou com elevados índices de óbitos seguido de Jaboatão dos Guararapes, 687 (25%) e 193 (7%), respectivamente. O sexo feminino foi o mais afetado em relação aos homens 1.596 (58,2%) contra 1.146 (41,8%), os indivíduos pardos mais morreram 1.570 (57,2%), já os viúvos representaram a maioria dos óbitos 955 (34,8%) e a faixa etária mais evidente nos estudos foi 80 anos e mais 1.479 (54%). **Conclusão:** Observou-se que Recife acontece a maioria dos óbitos em decorrência das quedas. A análise temporal e o perfil epidemiológico em evidência, sinalizam a seriedade do problema em Pernambuco, intervenções devem ser desenvolvidas para reduzir esses números trágicos.

Palavras-Chave: Acidentes por quedas, Mortalidade, Perfil epidemiológico.

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.